



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 055/2015, DE 01 DE SETEMBRO DE 2015

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico e da criação do Curso Técnico em Administração Subsequente – Campus Avançado Três Corações.

O Reitor Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 01 de setembro de 2015, RESOLVE:

Art. 1º – **Aprovar** o Projeto Pedagógico e a criação do Curso Técnico em Administração Subsequente – Campus Avançado Três Corações.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 01 de setembro de 2015.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Avançado Três Corações

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Subsequente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Presidente da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Renato Janine Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Machado Feres

Reitor do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

José Mauro Costa Monteiro

Pró-Reitor de Ensino

Carlos Alberto Machado Carvalho

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Sérgio Pedini

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

Pró-Reitor de Extensão

Cléber Ávila Barbosa

CONSELHO SUPERIOR

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Reitor Marcelo Bregagnoli

Representante da SETEC/MEC

Paulo Rogério Araújo Guimarães e Marcelo Machado Feres

Representantes Diretores Gerais dos Câmpus

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Carlos Henrique Rodrigues
Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, Josué Lopes, Marcelo Carvalho Bottazzini

Representantes Corpo Docente

Liliane Teixeira Xavier e João Paulo Lopes
Letícia Sepini Batista e Luciano Pereira Carvalho
Evane da Silva e Raul Henrique Sartori
Beatriz Glória Campos Lago e Renê Hamilton Dini Filho
Flávio Santos Freitas e Rodrigo Lício Ortolan
Marco Aurélio Nicolato Peixoto e Ricardo Aparecido Avelino

Representantes Corpo Discente

Arthur Dantas Rocha e Douglas Montanheiro Costa
Adriano Viana e Luis Gustavo Alves Campos
Washington Bruno Silva Pereira e João Mario Andreazzi Andrade
Washington dos Reis e Talita Maiara Silva Ribeiro
João Paulo Teixeira e Pedro Brandão Loro
Guilherme Vilhena Vilasboas e Samuel Artigas Borges

Representantes Técnicos-Administrativos

Eustáchio Carneiro e Marcos Roberto dos Santos
Antônio Marcos de Lima e Alan Andrade Mesquita
Lucinei Henrique de Castro e Sandro Soares da Penha
Clayton Silva Mendes e Filipe Thiago Vasconcelos Vieira
Nelson de Lima Damião e Anderson Luiz de Souza
Xenia Souza Araújo e Sueli do Carmo Oliveira

Representantes Egressos

Renan Andrade Pereira e Leonardo de Alcântara Moreira
Christofer Carvalho Vitor e Aryovaldo Magalhães D'Andrea Junior
Adolfo Luis de Carvalho e Jorge Vanderlei Silva
Wilson Borges Bárbara e Lucia Maria Batista
Márcia Scodeler e Silma Regina de Santana

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Vilson Luis da Silva e José de Oliveira Ruela
Célio Antônio Leite e Idair Ribeiro

Representantes do Setor Público ou Estatais

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini
Murilo de Albuquerque Regina e Joaquim Gonçalves de Pádua

Representante das Entidades Patronais

Neuza Maria Arruda e Rodrigo Moura
Antônio Carlos Oliveira Martins e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

IFSULDEMINAS - DIRETORES GERAIS DOS CÂMPUS

Câmpus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Câmpus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Câmpus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Câmpus Poços de Caldas

Josué Lopes

Câmpus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

Câmpus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Câmpus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

Câmpus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Coordenador do Curso				
Donizeti Leandro de Souza				
Equipe organizadora do Projeto Pedagógico do Curso				
Docentes Benedito Geovani Martins de Paiva Donizeti Leandro de Souza				
Bibliotecária Maria Aparecida Brito Santos				
Pedagoga Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros				
Elaboração dos Planos das Unidades Curriculares				
Professores (as)	Titulação	Regime de Trabalho	Início de Trabalho no Instituto	Área de atuação
Antônio Sérgio da Costa	Mestre em Educação	DE	12/01/2009	Ciências Humanas
Benedito Geovani Martins de Paiva	Mestre em Administração	DE	03/11/2014	Administração / Finanças
Carlos José dos Santos	Licenciatura em Computação	DE	08/05/2014	Informática
Donizeti Leandro de Souza	Mestre em Administração	DE	05/12/2013	Administração
Egislayne do N. Pereira Oliveira	Especialista em Auditoria	40 horas	27/01/2014	Administração
Gabriela Barbosa Reis	Esp. em Educação Especial Inclusiva com ênfase em Deficiência	Cedida pela Prefeitura	18/03/2013	Português/Inglês
Karina Guerra Cardoso Alvim	Mestre em Matemática	DE	15/05/2014	Matemática
Leiziane Neves Azara	Especialista em Administração de Negócio	DE	29/01/2015	Administração
Solange Moreira Dias de Lima	Mestre em Administração	DE	29/01/2015	Administração
Pessoal Técnico Administrativo				
Servidores (as)	Formação	Titulação	Regime de Trabalho	Sector de atuação
Afrânio Moraes de Oliveira	Psicologia	-	40h - Efetivo	Atendimento ao discente
Claudio Soares de Souza	Ensino Médio com proficiência em LIBRAS	-	40h - Efetivo	Tradutor e interprete de sinais
Francisco Vitor de Paula	Licenciatura em Ciências Agrárias	Especialista em Metodologia de Ensino	DE	Direção Geral
Hermíla Resende Santos	Ensino Médio	-	40h - Efetivo	Registro Acadêmico

Maira Figueiredo	Serviço Social	Especialista em Políticas Públicas e Gestão Social	40h - Efetivo	Atendimento ao discente
Maria Aparecida Brito Santos	Biblioteconomia	-	40h - Efetivo	Biblioteca
Naira Poliane	Enfermagem	Especialista em Enfermagem de Trabalho	Cedida pela prefeitura	Apoio Administrativo
Olimpio Augusto Carvalho Branquinho	Ensino médio	-	40h - Efetivo	Registro Acadêmico
Reginaldo de Oliveira	Ensino Médio	-	40h - Efetivo	Contratos e licitações
Solange Moreira Dias de Lima	Administração	Mestre em Administração	29/01/2015	Coordenadoria de Integração escola comunidade - CIEC
Sônia Aparecida de Souza	Pedagogia	Especialista em Psicopedagogia e Supervisão Escolar	Cedida pela prefeitura	Apoio Pedagógico
Vivian Pala Ribeiro	Comunicação Social / Jornalismo	Especialista em Gestão Estratégica de Capital Humano	40h – Efetivo	Registro Acadêmico
Wanderley Fajardo Pereira	Ciências Contábeis e História	Esp. História Moderna e Contemporânea e Metodologia do Ensino	40h - Efetivo	Direção Administrativa
Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros	Pedagogia	Mestre em Educação	40h – Efetivo	Supervisão Pedagógica

Sumário

1. Apresentação do Curso.....	11
1.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS.....	13
1.2 Caracterização Institucional do Câmpus Avançado Três Corações.....	14
2. Identificação do Curso.....	18
3. Formas de Acesso.....	19
4. Perfil do Egresso.....	20
5. Justificativa.....	21
6. Objetivos.....	23
6.1 Objetivo Geral.....	23
6.2 Objetivos Específicos.....	23
7. Organização Curricular.....	24
7.1 Matriz Curricular.....	24
7.2 Estágio Curricular.....	26
7.3 Ementário.....	29
8. Apoio ao Discente.....	46
8.1 Demais Ações.....	46
8.2 Representação Estudantil.....	47
9. Critério de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	48
9.1 Aproveitamento para Estágios Supervisionados.....	48
10. Sistemas de Avaliação.....	50
10.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	50
11. Infraestrutura.....	54
12. Biblioteca.....	57
13. Certificados e Diplomas.....	58
14. Considerações Finais.....	59
Referências Bibliográficas.....	60

Lista de Figuras

Figura 1: Mapa de localização dos câmpus e Reitoria do IFSULDEMINAS.....	14
Figura 2: Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas.....	15
Figura 3: Vista aérea das instalações do Câmpus Avançado Três Corações.....	54
Figura 4: Blocos pedagógicos e administrativos.....	55

Lista de Quadros

Quadro 1: Ética e Responsabilidade social.....	29
Quadro 2: Fundamentos da Economia.....	30
Quadro 3: Fundamentos da Logística.....	30
Quadro 4: Fundamentos da Matemática.....	31
Quadro 5: Gestão de Pessoas.....	32
Quadro 6: Informática Básica.....	32
Quadro 7: Comunicação Empresarial.....	33
Quadro 8: Teria Geral da Administração.....	34
Quadro 9: Administração financeira.....	34
Quadro 10: Administração Estratégica.....	35
Quadro 11: Gestão da produção e operações.....	36
Quadro 12: Gestão da qualidade.....	36
Quadro 13: Administração de materiais.....	37
Quadro 14: Inglês instrumental.....	38
Quadro 15: Gestão de Marketing.....	38
Quadro 16: Prática Profissional Orientada I e II.....	39
Quadro 17: Contabilidade Básica.....	40
Quadro 18: Contabilidade de Custos.....	40
Quadro 19: Empreendedorismo.....	41
Quadro 20: Gestão da Inovação.....	42
Quadro 21: Noções de Direito trabalhista e tributário.....	42
Quadro 22: Gestão do Agronegócio.....	43
Quadro 23: Saúde e Segurança do Trabalho.....	44
Quadro 24: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).....	44
Quadro 25: Resumo dos critérios para efeito de aprovação.....	52
Quadro 26: Caracterização do prédio do Câmpus Avançado Três Corações.....	56

Lista de Tabelas

Tabela 1: Matriz Curricular do curso Técnico em Administração.....	25
---	-----------

1. Apresentação do Curso

O Curso Técnico em Administração Subsequente insere-se no plano de expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e, por sua vez, no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Essa expansão tem como objetivos: suprir a carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento; promover, de modo continuado, a educação profissional de qualidade nos diversos níveis e contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade.

O parecer CNE/CP 09/2001 expõe que a democratização do acesso e a melhoria da qualidade da educação básica vêm acontecendo num contexto marcado pela redemocratização do país e por profundas mudanças nas expectativas e demandas educacionais da sociedade brasileira (MEC, 2001). Quanto mais o Brasil fortalece os direitos da cidadania, mais se amplia o reconhecimento da importância da educação para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a superação das desigualdades sociais.

O IFSULDEMINAS - Câmpus Avançado Três Corações percebe a importância de uma rede profundamente vinculada às matrizes produtivas locais e regionais, capaz de articular a educação profissional à formação propedêutica, reconhecendo o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social.

Para implantação do Curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, buscou-se promover uma discussão ampla e democrática entre os diversos atores interessados do município de Três Corações e seu entorno. Optou-se por este curso uma vez que a economia da região mostra-se diversificada e se sobressai nos setores da pecuária, da agricultura, do turismo e da indústria. Assim, torna-se pertinente qualificar profissionais para atuar nos diversos segmentos da Administração, contribuindo para fortalecer a gestão de empresas, independente do porte ou setor de atuação. Além disso, busca incentivar o empreendedorismo para fomentar o surgimento de novos empreendimentos necessários ao desenvolvimento sustentável da região.

O curso faz parte do eixo tecnológico “Gestão e Negócios” compreendendo tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação, gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. Destacam-se, na organização curricular do curso, estudos sobre ética, empreendedorismo, planejamento estratégico, gestão financeira, gestão do agronegócio e capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade (MEC, 2012).

O curso Técnico em Administração obedece ao disposto da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Decreto Federal Nº 5.154/04, de 23 de julho de 2004; Portaria MEC Nº 646, de 14 de maio de 1997 e Resolução CNE/CEB Nº 06/2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O curso visa qualificar profissionais para executar funções de apoio administrativo: confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e utilizar ferramentas da informática. Ademais, o curso visa desenvolver ações empreendedoras para melhorias nos processos de gestão e abertura de novos empreendimentos, além de atuar nas demais atividades de gestão (MEC, 2012).

Ciente das necessidades econômicas e sociais da região, o Câmpus Avançado Três Corações está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- ✓ O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão.
- ✓ O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas.
- ✓ A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades.
- ✓ A elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com diferentes campos de conhecimentos, priorizando atualizações e discussões contemporâneas.
- ✓ O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional¹.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a Educação para a cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional, global² e o respeito à diversidade³. O curso tem um programa de disciplinas⁴ que visam integrar os alunos a discussões da atualidade para sua melhor formação.

¹ Conf. Decreto 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

² Conf. Resolução nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

³ Conf. Resolução nº 1/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

⁴ Conf. ementa das disciplinas de Ética e Responsabilidade Social, LIBRAS e Empreendedorismo.

1.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

Em 2008, o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 Escolas Agrotécnicas, 7 Escolas Técnicas Federais e 8 escolas vinculadas à universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Originou-se, assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Atualmente, além dos Câmpus Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Pouso Alegre, Poços de Caldas e Passos, os Câmpus Avançados Três Corações e Carmo de Minas compõem o IFSULDEMINAS, juntamente com os centros de referência e os polos de rede em municípios da região.

Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função das necessidades regionais, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam as demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 562 câmpus distribuídos pelo país com aproximadamente um milhão de matrículas em cursos superiores e técnicos. O Ministério da Educação (MEC) investiu mais de R\$ 3,3 bilhões entre os anos de 2011 e 2014, na expansão da educação profissional.⁵

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos câmpus, sua estratégica localização permite fácil acesso aos câmpus e unidades do IFSULDEMINAS, conforme apresentado na Figura 1.

5 Disponível em: < <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal> > acesso em 27 de março de 2015.

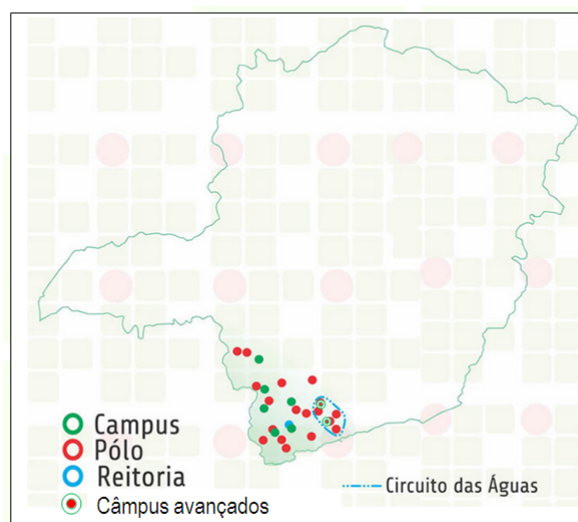


Figura 1: Mapa de localização dos campi e Reitoria do IFSULDEMINAS

1.2 Caracterização Institucional do Câmpus Avançado Três Corações

Três Corações é um município cuja população é de 77.340 habitantes, possui um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) igual à média do estado de Minas Gerais e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) maior que a média da região e do Estado de Minas Gerais. O município contribui com 66% do Produto Interno Bruto (PIB) da região do Circuito das Águas, se destacando nas áreas de serviços, industrial e agronegócio. O PIB da agropecuária e da administração pública responde por aproximadamente 50% do PIB da região para essas áreas.

A política de desenvolvimento industrial tem concorrido de forma significativa para a diversificação da produção. Como resultado da conjugação de suas potencialidades, recursos e sua estratégica posição geográfica, Três Corações oferece inúmeras oportunidades de investimentos. O município dispõe de um Distrito Industrial, localizado às margens da Rodovia Fernão Dias (BR-381), ocupando uma área de 2.634.944,47m², se firmando, a cada dia, como um dos polos industriais mais promissores do Sul de Minas.

Percebe-se, ainda, que o município de Três Corações concentra 46% de todos os estabelecimentos comerciais, serviços e administração pública da região, sendo que 34% das indústrias da região estão localizadas no município de Três Corações. O município possui outro distrito industrial, situado na estrada Três Corações / São Bento Abade, com área de 50.380m², pronta para receber empresas de pequeno porte e fomentar, ainda mais, a economia da região. Na Figura 2 são representados os municípios pertencentes à região do Circuito das Águas, assim como as localizações geográficas das mesmas.



Figura 2: Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas

Para efetivação da instalação do Câmpus Avançado Três Corações, o IFSULDEMINAS promoveu um estudo detalhado no município e na região circunvizinha. Após análise criteriosa da região, verificou-se que a implantação do câmpus seria extremamente relevante e significativa para população e economia local, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade que o município assume na região do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

Em 2012, o Câmpus Avançado Três Corações, vinculado ao Câmpus de Pouso Alegre, fazia parte de um Projeto de Extensão denominado “Polo Circuito das Águas” que também atendia aos municípios de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Carmo de Minas. No ano de 2012, em Três Corações, o IFSULDEMINAS oferecia os seguintes cursos técnicos, na modalidade subsequente: Mecânica, Logística e Enfermagem. A partir de 2013 passou a ofertar também os cursos técnicos em Informática e Segurança do Trabalho na modalidade subsequente.

A oferta dos cursos técnicos dentro dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão e negócios”, “informação e comunicação” e “segurança”, mostrou-se oportuna e significativa para possibilitar a atuação junto aos segmentos industriais, comerciais e de serviços. Outro eixo tecnológico que veio atender as solicitações da comunidade Tricordiana foi o eixo “Ambiente e Saúde” que responde às exigências geradas pelo perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da região.

A adesão aos cursos do IFSULDEMINAS nos municípios do Circuito das Águas foi comprovada pela alta concorrência que apresentou o vestibular, com média de 6 candidatos/vaga. Entre os cursos presenciais, Três Corações registrou um número expressivo de candidatos por vaga, chegando a atingir uma relação de 24 candidatos/vaga para o curso Técnico em Logística no ano de 2012, na época, a maior procura em todos os cursos já ofertados pelo IFSULDEMINAS. Outros cursos técnicos como enfermagem e mecânica também atingiram altos níveis de procura, com uma

relação média de 9 candidatos/vaga. Tais números comprovaram a demanda da região pela oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade.

Grande parte deste sucesso deu-se a partir do apoio irrestrito da prefeitura municipal, através de suas secretarias, principalmente de Educação e Desenvolvimento Econômico, pois, para tornar realidade a implantação dos cursos no município, foi celebrado, entre o IFSULDEMINAS e o município de Três Corações, um Termo de Cooperação Técnica. Este acordo prevê, por parte da prefeitura, a disponibilização de apoio com pessoal em vigilância, administrativo pedagógico e limpeza. A cooperação também acontece em custeio de materiais elétricos para instalação de laboratórios, material de limpeza, dentre outros.

Por parte do IFSULDEMINAS, o MEC disponibilizou 11 professores temporários, que somados aos 3 professores cedidos pela prefeitura, tornou possível a oferta de cursos Técnicos na modalidade subsequente. Posteriormente, foi possível ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do Governo Federal.

Ressalta-se que, apesar da expressiva população, o município não possui muitas opções de escolas/instituições que ofereçam formação de nível técnico profissionalizante. Diante disso, no ano de 2013, o MEC/SETEC adquiriu, através do IFSULDEMINAS, parte das instalações que pertenciam à Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR), o que permitiu a oferta de cursos em sede própria.

Além de parcerias com a prefeitura, o Câmpus Avançado Três Corações contou com importantes parcerias empresariais, como a firmada com a empresa multinacional TRW, que inicialmente proporcionou espaço físico, ofertas de estágio e montagem do primeiro laboratório de Mecânica. Entre as demais empresas parceiras, destacam-se: TrecTur, Mangels, Total Alimentos, Grupo GF supermercados, Indústria São Marco, Nitec Serviços de Manutenção, TecniHall informática, Hospital São Sebastião e várias secretarias da Prefeitura Municipal de Três Corações.

Atualmente, a sede do IFSULDEMIMINAS - Câmpus Avançado Três Corações é equipada com laboratórios de Informática, Mecânica e Enfermagem. A constituição da biblioteca está em fase de aquisição de títulos e parte do mobiliário já foi adquirido.

Além de melhorias na infraestrutura, o Câmpus Avançado Três Corações tem avançado na perspectiva inclusiva com a constituição do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE⁶, que possui regimento interno, visando atender educandos com limitação ou incapacidade para o desempenho das atividades acadêmicas. O câmpus está promovendo a

⁶ Conf. Resolução nº 102/2013 do IFSULDEMINAS. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

acessibilidade através da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)⁷ e a implementação de conteúdos, em suas matrizes curriculares, que abordem políticas inclusivas.

Preocupado com a qualidade dos cursos ofertados e com a formação integral de seus alunos, o IFSULDEMINAS tem buscado desenvolver atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas, tais como: seminários, jornada científica e tecnológica, campeonatos esportivos, fanfarra, orquestra de violões, coral, grupo de dança, teatro, entre outros. Estas ações também estão sendo fomentadas no Câmpus Avançado Três Corações através de Projetos de Extensão como “ArtVida: cia Preventiva”; “ÉticAfricanidades: música e poesia em Três Corações”.

Na perspectiva de expansão do IFSULDEMINAS, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional⁸, reverencia-se como meta institucional, “a oferta, abertura e reestruturação de cursos”, cultivando-se uma política de alinhamento com o arranjo produtivo, social, cultural e regional. Para vir ao encontro desta política de expansão, em março de 2015, o Câmpus Avançado Três Corações, em atendimento à Resolução nº 009/2014, apresentou-se a proposta de abertura de cursos Técnicos em Administração e Informática, modalidade integrado ao ensino médio, à comunidade do Câmpus (discentes, técnicos e docentes). Todos os presentes votaram favorável a abertura destes cursos e consideraram muito pertinente essa proposição. No dia treze de abril do mesmo ano, com vista a referendar a abertura dos cursos Técnico em Administração e Técnico em Informática, modalidade integrado, promoveu-se uma reunião na Câmara Municipal de Três Corações, com a representatividade de todos os segmentos sociais tricordianos, onde observou-se o mesmo entusiasmo e apoio incondicional à abertura dos novos cursos.⁹

2. Identificação do Curso

CNPJ	10.648.539/0004-58
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Avançado Três Corações
Endereço	Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61 Bairro Chácara das Rosas, Três Corações – MG
Cidade/UF/CEP	Três Corações / MG – 37.410-000

7 Conf. Decreto 5.626/2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

8 Conf. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS: vigência 2014 à 2018.

9 Ver Ata da Audiência Pública Câmara Municipal de Três Corações.

Coordenador do curso	Donizeti Leandro de Souza
E-mail	donizeti.souza@ifsuldeminas.edu.br
Telefone	(35) 3232-9494
Site da Instituição	http://tco.ifsuldeminas.edu.br/

Nome do Curso: Técnico em Administração

Modalidade: Subsequente

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / Câmpus Avançado Três Corações, situado na Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61 Bairro Chácara das Rosas, Três Corações – MG.

Ano de implantação: 2016

Habilitação: Técnico em Administração

Turno de funcionamento: Noturno

Forma de ingresso: Processo Seletivo (vestibular)

Requisitos de acesso: Ensino Médio concluído

Número de vagas oferecidas: 40

Periodicidade de oferta: Anual

Duração do curso: 1 ano e 6 meses

Carga horária total: 1.000h

Estágio supervisionado: 160h

Autorização para funcionamento: Resolução nº

3. Formas de Acesso

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo, podendo se candidatar pessoas que já tenham concluído o Ensino Fundamental. O processo seletivo será divulgado através de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas. Os candidatos também poderão ingressar por processos

seletivos para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência ex officio e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP). Para as vagas de ingresso serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência¹⁰.

As competências e habilidades exigidas no ato do processo seletivo serão aquelas previstas para a Educação Básica, na primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas de conhecimento:

- ✓ Linguagem, códigos e suas tecnologias.
- ✓ Ciências da natureza e suas tecnologias.
- ✓ Ciências Humanas e suas tecnologias.
- ✓ Matemática e suas tecnologias.

O curso será ofertado no período noturno. O número de vagas oferecidas será de 40 por turma. O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição. O critério de matrícula, trancamento de curso na modalidade subsequente e demais procedimentos seguirão as normas previstas, no capítulo IV da Resolução do IFSULDEMINAS nº 031/2013.

¹⁰ Conf. Resolução nº 031/2013 de 11 de outubro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

4. Perfil do Egresso

O curso busca capacitar profissionais para atender as demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo para o desenvolvimento regional. O profissional Técnico em Administração poderá atuar em empresas e organizações dos setores: industrial, comercial, serviços, agronegócio e setor público, desenvolvendo atividades nos diversos ramos da Administração, seja na área de recursos humanos, logística, produção, financeira, dentre outras.

O egresso deverá ser um profissional capaz de executar procedimentos relacionados à manutenção de estoques, operações financeiras, recursos humanos, processos administrativos no agronegócio e espírito empreendedor. Deverá assumir como perfil, a capacidade de lidar com contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de inovar, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças.

No exercício pleno de suas atribuições, deverá ser um indivíduo responsável, criativo, crítico, diligente, flexível, prudente, pontual, ter espírito de liderança e ser participante no processo transformador da sociedade.

5. Justificativa

As exigências do mundo atual, decorrentes dos avanços das ciências e das tecnologias, como também dos aspectos socioculturais e humanísticos, pressupõem um currículo dinâmico e contextualizado. Portanto, ao atender as perspectivas dos parâmetros curriculares, no sentido de construir referenciais nacionais comuns, resguardou-se o reconhecimento da necessidade e do respeito às diversidades regionais, políticas e culturais existentes¹¹.

O art. 39 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) diz que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Assim, o IFSULDEMINAS – Câmpus Avançado Três Corações visa implantar um modelo inovador de organização curricular que, além de privilegiar as exigências legais do sistema educacional, possa propiciar a formação integradora através do ensino, pesquisa e extensão. Oferta-se à sociedade uma modalidade de formação profissional que busca atender as necessidades sociais da região, em especial as demandas do município de Três Corações/MG, dando oportunidades àqueles que por algum motivo não puderam prosseguir seus estudos.

Na perspectiva de expansão do IFSULDEMINAS, o Plano de Desenvolvimento Institucional reverencia-se, como meta institucional, “a oferta, abertura e reestruturação de cursos”, cultivando-se uma política de alinhamento com o arranjo produtivo, social, cultural e regional. Para vir ao encontro desta política de expansão do IFSULDEMINAS, evidenciando-se o interesse da comunidade local, o Câmpus Avançado Três Corações busca, através do curso Técnico em Administração na modalidade subsequente, ofertar uma formação técnica profissionalizante, capacitando esses indivíduos para atuarem na área de gestão nos diversos setores da pecuária, da agricultura, do comércio e da indústria.

No município de Três Corações, o setor da pecuária tem se destacado pela produção de leite e gado de corte, sendo o gado leiteiro reconhecido como um dos melhores do estado de Minas Gerais. O setor da agricultura ganha visibilidade na produção nacional por meio das culturas de milho, café, batata inglesa, frutas cítricas e trigo. A região ainda se destaca pela extração sustentável de “pedras” e água mineral, além de desenvolver forte turismo no circuito das águas e município de São Tomé dos Letras.

O setor industrial é marcado pela produção de derivados do leite, setor de autopeças (rodas

¹¹ Conf. art. 6 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

de aço/liga leve, cromação e niquelação de metais), esquadrias metálicas, botijões de gás, fundição (fios de cobre), ração animal, fertilizantes, couro, calçados, pré-moldados de cimento, produtos químicos, refrigerantes, móveis, piscinas de fibra de vidro, brinquedos de plástico, colchões, aparelhos de sinalização, semáforos, desinfetantes, doces, vassouras e confecções. Percebe-se, ainda, a existência de um número significativo de empresas de pequeno, médio e grande porte na região, fato este que favorece a procura por mão de obra especializada, capaz de desempenhar um papel ativo nas organizações.

Aos doze dias do mês de março do ano de 2015, no Câmpus Avançado Três Corações, em atendimento à Resolução nº 009/2014, apresentou-se a proposta de abertura do curso Técnico em Administração modalidade subsequente à comunidade do Câmpus: discentes, técnicos e docentes. Todos os presentes foram favoráveis a abertura do curso e consideraram pertinente essa proposição.

Ressalta-se que, no dia treze de abril de 2015, para referendar a abertura do curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, promoveu-se uma audiência pública na Câmara Municipal de Três Corações, com a representatividade de todos os segmentos sociais tricordianos onde observou-se o mesmo entusiasmo e apoio incondicional à abertura dos novos cursos.

Nesse sentido, a oferta do curso Técnico em Administração pelo IFSULDEMINAS no município de Três Corações constitui uma possibilidade para formar profissionais capazes de atender a ampla demanda das empresas da região, inclusive do setor do agronegócio, visto que o trabalho do técnico em Administração permite uma ampla gama de atuação profissional, sendo este curso reconhecido como de extrema importância para o desenvolvimento municipal e regional, na qualificação de profissionais especializados.

6. Objetivos

De acordo com o estabelecido pela Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a Educação Profissional articula-se com o Ensino Médio e suas diferentes formas de educação, integrando ao trabalho, à ciência e à tecnologia, com o objetivo de garantir ao cidadão o direito ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Neste sentido, serão apresentados os objetivos gerais e específicos do curso Técnico em Administração.

6.1 Objetivo Geral

Formar sujeitos competentes para o exercício da cidadania, de modo que os egressos assumam o espírito empreendedor e possam acompanhar as constantes mudanças que ocorrem no mundo do trabalho, com vistas a buscar conhecimentos humanísticos, administrativos e tecnológicos de forma abrangente, ética e eficiente. Esses profissionais deverão primar pela busca do conhecimento e desenvolver capacidades técnicas, criativas e inovadoras, capazes de utilizar os instrumentos da Administração nos diversos setores: industrial, comercial e do agronegócio.

6.2 Objetivos Específicos

- ✓ Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região.
- ✓ Proporcionar habilidades e competências de acordo com as demandas da região.
- ✓ Incentivar o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos de gestão.
- ✓ Habilitar profissionais com postura profissional criativa, ética, inovadora e competente, capazes de utilizar os instrumentos da Administração.
- ✓ Desenvolver a prática profissional por meio de visitas técnicas, programas de estágio supervisionados, palestras, seminários, estudos de casos reais e participação em projetos integradores a fim de desenvolver a prática profissional.
- ✓ Incentivar a participação dos discentes em projetos de extensão e pesquisa, promovendo ações em sintonia com as demandas e necessidades da sociedade.

7. Organização Curricular

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração é composta por 24 (vinte e três) disciplinas obrigatórias e 1 (uma) disciplina optativa. Os conteúdos curriculares são apresentados de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao aluno a aquisição de uma visão integrada e articulada. A seguir serão apresentadas as seções referentes a matriz curricular, aos núcleos de conhecimento, as orientações sobre a realização do estágio curricular, a representação estudantil e, por fim, ao ementário da matriz curricular.

7.1 Matriz Curricular

A educação profissional técnica, modalidade subsequente, será oferecida a quem já tenha concluído o ensino médio, contando com matrícula única na Instituição de Ensino. O curso está organizado em regime semestral, ofertado em período noturno, com carga horária total de 1.000 horas, atendendo a carga horária mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos técnicos, que para a formação profissional em Administração estabelece 800 horas (MEC, 2012). A proposta curricular estabelece carga horária de estágio de 160h atendendo aos parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. Observa-se que para o cumprimento da lei 5.626/2005 inseriu-se na matriz curricular a disciplina de LIBRAS como optativa.

Baseado na transversalidade, o IFSULDEMINAS busca estabelecer uma estruturação curricular que possibilite aos professores articular saberes. Dessa forma, utilizam-se procedimentos didático-metodológicos que oportunizem vivenciar situações de aprendizagem, articulando fundamentos de empreendedorismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, responsabilidade social, segurança do trabalho, gestão da inovação, iniciação científica, gestão de pessoas, qualidade de vida no trabalho, dentre outras disciplinas transversais¹².

O curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, está estruturado em 03 (três) semestres (módulos), com duração de 270 horas cada. As aulas terão duração de 45 minutos, conforme apresentado na Tabela 1.

¹² Conf. art. 14 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Tabela 1: Matriz Curricular do curso Técnico em Administração

Módulo I - Componentes curriculares	1º semestre				
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral	Aulas Práticas	Aulas Teóricas
Ética e responsabilidade social	2	40	30h	-	40
Fundamentos da Economia	2	40	30h	08	32
Fundamentos da Logística	2	40	30h	08	32
Fundamentos da Matemática	2	40	30h	-	40
Gestão de pessoas	2	40	30h	08	32
Informática básica	2	40	30h	30	10
Comunicação empresarial	2	40	30h	-	40
Teoria Geral da Administração	4	80	60h	-	80
Total	18	360	270h	54	306

Módulo II – Componentes curriculares	2º semestre				
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral	Aulas Práticas	Aulas Teóricas
Administração financeira	4	80	60h	16	64
Administração estratégica	2	40	30h	-	40
Gestão da produção e operações	2	40	30h	-	40
Gestão da qualidade	2	40	30h	-	40
Administração de materiais	2	40	30h	08	32
Inglês instrumental	2	40	30h	-	40
Gestão de Marketing	2	40	30h	08	32
Prática Profissional Orientada I	2	40	30h	32	08
Total	18	360	270h	64	296

Módulo III – Componentes curriculares	3º semestre				
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral	Aulas Práticas	Aulas Teóricas
Contabilidade básica	2	40	30h	08	32
Contabilidade de custos	2	40	30h	08	32
Empreendedorismo	2	40	30h	20	20
Gestão da inovação	2	40	30h	-	40
Noções de direito trabalhista e tributário	2	40	30h	-	40
Gestão do agronegócio	4	80	60h	-	80
Saúde e segurança do trabalho	2	40	30h	-	40
Prática Profissional Orientada II	2	40	30h	32	08
Total	18	360	270h	68	292

Total da carga horária do curso	810h
LIBRAS – Optativa	30h
Estágio supervisionado	160h
TOTAL DO CURSO	1.000h

Quando houver necessidade, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender a alunos com necessidades específicas, inclusive em relação ao cumprimento do Estágio Curricular. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) e Colegiado do Curso.

Serão oferecidas propostas de programas de monitoria, quando se fizer necessário e

atendimento ao aluno em horários de plantão regularmente oferecido pelo professor responsável da disciplina, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS.¹³ Desta forma, promover-se-á melhor desenvolvimento de alunos com baixo rendimento, rompendo com a “cultura da reprovação”, estimulando um processo de permanente crescimento do educando.

A Matriz Curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo Colegiado do Curso, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pelo Colegiado Acadêmico do Câmpus (CADEM), pela Câmara de Ensino (CAMEN), pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), quando não houver a necessidade de nova resolução para o curso.

A metodologia de ensino terá como base o diálogo entre os professores para que se efetive a interdisciplinaridade entre as disciplinas. Há de ressaltar que serão agendadas reuniões mensais pelo coordenador de curso, com a presença da supervisão pedagógica, visando a discussão de assuntos pedagógicos para a promoção da interdisciplinaridade nos conteúdos.

A metodologia de ensino incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, visitas técnicas, dentre outros. Evidencia-se a busca pela contextualização do ensino, pelo aprender fazendo, primando pela construção do conhecimento em que teoria e prática sejam indissociáveis, possibilitando a formação de sujeitos críticos, técnicos e responsáveis.

7.2 Estágio Curricular

A prática profissional¹⁴ é parte integrante da formação do aluno, sendo continuamente relacionada aos fundamentos científicos e tecnológicos do profissional de Administração. Essas atividades visam preparar o educando para enfrentar o desafio da aprendizagem permanente, integrando diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos em ambientes próprios, tais como: investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, estudos de casos, jogos logísticos, dentre outras atividades.

Conforme estabelecido pela Resolução 6/2012 em seu art. 6º, o processo de ensino-

13 Conf. previsto na Resolução 031/2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

14 Conf. art. 21 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

aprendizagem assume uma abordagem indissociável entre teoria e prática (MEC, 2012). Portanto, com o propósito de promover a interdisciplinaridade dos conteúdos e uma formação ampla sobre as realidades do mundo do trabalho, as atividades práticas estarão vinculadas as disciplinas de Prática Profissional Orientada I e II.

Incluem-se nos propósitos da formação prática, o estágio profissional supervisionado, caracterizado como prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo da instituição educacional para o desenvolvimento da vida cidadã e para o trabalho¹⁵. A realização do estágio profissional supervisionado, conforme estabelecido na Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS, tem como finalidade complementar o processo de Ensino-Aprendizagem, adaptar psicologicamente e socialmente o estudante à sua futura atividade profissional, treiná-lo para facilitar sua inserção no mercado de trabalho e permitir ao estudante a avaliação na escolha de sua especialização profissional.

O Câmpus Avançado Três Corações adotará a atividade de Estágio Supervisionado de acordo com as Leis Federais nº 9.394/1996, nº11.788/2008, Resolução CNE/CEB Nº 1/2004, Orientação Normativa nº 7/2008 e Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS.

O Estágio Supervisionado constitui-se de atividades práticas, capazes de propiciar a vivência profissional por meio do contato do estudante com outros profissionais da área de gestão e da experiência obtida pela participação na vida empresarial.

O curso Técnico em Administração contempla a atividade de estágio supervisionado como obrigatória, a partir do segundo semestre do curso, estando esta atividade também vinculada à disciplina "Prática Profissional Orientada I e II". O estágio supervisionado será acompanhado pelo coordenador de curso e pelo professor orientador, sendo operacionalizado em conjunto com a Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade (CIEC).

A Coordenadoria de Integração Escola Comunidade, através da Seção de Estágio é um setor que promove mecanismos necessários ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado atendendo ao art. 7º das obrigações das instituições de ensino em relação aos estágios de seus educandos, conforme Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. De acordo com as Normas de Estágio Curricular Supervisionado, oferecido pelo IFSULDEMINAS, estão dispostas, no art. 22, as seguintes atribuições do CIEC:

- a) Manter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e cadastro geral das empresas.
- b) Prestar serviços administrativos de cadastramento de estudantes, levantamento das áreas

15 Conforme estabelece a Lei 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

mais indicadas e das ofertas existentes para estágio.

- c) Proceder às empresas o encaminhamento dos estudantes candidatos ao Estágio.
- d) Fornecer carta de apresentação para estudantes quando solicitada.
- e) Celebrar convênios com as empresas concedentes de estágio.
- f) Fornecer ao estagiário, informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio.
- g) Supervisionar os documentos emitidos e recebidos pelos estagiários.
- h) Definir com a Coordenação de Curso e divulgar datas limites para entrega dos relatórios.
- i) Convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas pertinentes ao estágio.
- j) Coordenar e controlar todo o processo de acompanhamento e avaliação de estágio.
- k) Encaminhar toda documentação de estágio para secretaria escolar para fins de expedição de diplomas e arquivo.
- l) Desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo coordenador da CIEC.
- m) Participar das atividades planejadas pelo Instituto.

O IFSULDEMINAS deverá estimular e contribuir para que esta formação se realize, estabelecendo convênios com empresas em que o profissional técnico em Administração tenha atuação. O estágio deve propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem, sendo planejado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituir instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Conforme especificado pela Resolução CNE/CEB Nº 1/2004, a carga horária mínima de estágio para integrar a carga horária total do curso, deverá ser de 150 horas. No entanto, a carga horária destinada para conclusão do estágio no curso Técnico em Administração será de 160 horas. Ressalta-se, ainda, que a carga horária, duração e jornada do estágio, a serem cumpridas pelo estagiário, deverão ser compatíveis com a jornada escolar do aluno, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário ou seu representante legal, de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor.

Eventualmente, os projetos de extensão, de monitorias e de iniciação científica, desenvolvidas pelo estudante e aprovadas pelo colegiado do curso, poderão ser equiparadas ao estágio, desde que o estudante cumpra a carga horária mínima prevista, assim como a documentação exigida pela Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC) do câmpus.

Conforme art. 10 da Lei nº 11.788/2008, a jornada do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis)

horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. Em períodos em que não estão programadas aulas presenciais, como nas férias escolares, o aluno poderá ter jornada de até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais.

O relatório de estágio deverá ser desenvolvido em parceria com o professor orientador e ser entregue até a data limite estabelecida pela Seção de Estágio da Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC), conforme calendário do câmpus. A apresentação do relatório de estágio será obrigatória, devendo ser apreciada pelo professor orientador e, no mínimo, por mais um docente do câmpus, ao qual procederão a análise e farão as correções necessárias, dando ciência e aprovação do mesmo mediante os seguintes critérios: conteúdo, nível técnico, qualidade do trabalho, apresentação do relatório, capacidade criativa e inovadora demonstrada e uso da linguagem técnica específica¹⁶.

Ademais, cabe ressaltar que as práticas profissionais simuladas, desenvolvidas em sala ambiente e as atividades de estágio profissional supervisionado serão consideradas atividades que se complementam, sem que uma, simplesmente, substitua a outra, conforme determina o art. 12 da Resolução CNE/CEB Nº 1/2004.

7.3 Ementário

Quadro 1: Ética e Responsabilidade social

Nome da Disciplina:	Ética e Responsabilidade social		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Ética e Moral: conceitos fundamentais. Formação do povo brasileiro. Valorização da diversidade no ambiente de trabalho. Noções de ética empresarial e responsabilidade social. Ética na relação da organização com os seus <i>stakeholders</i> . Valores profissionais no mundo do trabalho. Direitos Humanos e construção da cidadania. Desenvolvimento sustentável: meio ambiente do trabalho e a cultura organizacional. Consumo consciente. Código de Ética profissional.			
Bibliografia Básica: ARRUDA, M. C. C.; WHITAKER, M. C.; RAMOS, J. M. R. Fundamentos de ética empresarial e econômica . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. CHAUI, M. Convite a filosofia . 14.ed. São Paulo: Ática, 2010. RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . São Paulo: Cia. das Letras, 2006.			
Bibliografia Complementar: BRASIL. Legislação sobre direitos humanos . H. B. Textos S/C Ltda. São Paulo: LTR, 1999. KARKOTLI, G. Responsabilidade social empresarial . 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.			

16 Conf. Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS. Dispõe sobre a aprovação da normatização para Estágios.

RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, M. V. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. São Paulo: Campus, 2005.

TRASFERETTI, J. A. **Ética e responsabilidade social**. 4.ed. São Paulo: Alínea, 2011.

VAZQUEZ, A. S. **Ética**. 20.ed. Rio de Janeiro: Agir, 2000.

Quadro 2: Fundamentos da Economia

Nome da Disciplina:	Fundamentos da Economia		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Conceitos básicos da ciência econômica: noções da abordagem clássica e keynesiana, macro e microeconomia, fatores de produção, agentes e sistemas econômicos. Lei da oferta e demanda: o mecanismo do mercado, teoria do consumidor e da firma, custo de produção. Principais agregados econômicos.			
Bibliografia Básica: BLANCHARD, O. Macroeconomia . 5.ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à Economia . 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. MANKIW, N. G. Introdução à Economia . 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.			
Bibliografia Complementar: GARCIA, M. E.; VASCONCELLOS, M. A. S. Fundamentos de Economia . 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. MANKIW, N. G. Macroeconomia . 8.ed. São Paulo: LTC editora, 2015. SILVA, C. R. L.; LUIZ, S. Economia e mercados: Introdução a Economia . 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ROSSETT, J. P. Introdução à economia . São Paulo: Atlas, 2010. VICECONTI, P.; NEVES, S. Introdução à Economia . 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			

Quadro 3: Fundamentos da Logística

Nome da Disciplina:	Fundamentos da Logística		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Introdução a Logística. Modais de transporte. Gerenciamento da cadeia de suprimento. Gestão de Transporte e distribuição. Armazenagem, manuseio e acondicionamento de produtos. Logística reversa. Sistemas de informações logísticas. Noções de logística internacional e comércio exterior. Temas emergentes em logística.			
Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição			

física. São Paulo: Atlas, 2012.

BOWERSOX, D. J; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2010.

LUDOVICO, N. **Logística internacional: um enfoque no comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, D. J; COOPER, M. B; CLOSS, D. J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CORONADO, O. **Logística integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2008.

DORNIER, P. P; ERNST, R; FENDER, M; KOUVELIS, P. **Logística e operações globais: texto e casos**. São Paulo: Atlas, 2000.

PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RAZZOLINI FILHO, E. **Logística: evolução na administração, desempenho e flexibilidade**. Curitiba: Juruá, 2006.

Quadro 4: Fundamentos da Matemática

Nome da Disciplina:	Fundamentos da Matemática		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Conjuntos numéricos e suas relações. Equações do 1º grau: análise gráfica. Potenciação. Noções de matemática financeira. Regra de três simples. Volume.			
Bibliografia Básica:			
AMARAL, J. T. Minimanual Compacto de Matemática Teoria e Prática: ensino fundamental . São Paulo: Rideel, 2011.			
FILHO, D. Z. Matemática e Arte: formação profissional (Coleção Tendências em Educação Matemática) . Belo Horizonte: Autentica, 2013.			
JOAQUIM, C. V.; JÚNIOR, M. S. J.; DIAS, R. F. A. Sistema de Ensino Poliedro: coleção ensino fundamental . São José dos Campos/SP: Poliedro, 2011.			
Bibliografia Complementar:			
CASTRUCCI, B. A Conquista da Matemática: ensino fundamental . São Paulo: FTD, 2012.			
DANTE, L. R. Contexto e Aplicações . São Paulo: Ática, 2012.			
LAPPONI, J. C. Matemática Financeira: 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.			
NASCIMENTO, S. V. Matemática Pura: raciocínio lógico e quantitativo . São Paulo: Ciencia Moderna, 2013.			

RIBEIRO, J. ; SOARES, E. **Construindo Consciências**: 3.ed. São Paulo: Scipione, 2011.

Quadro 5: Gestão de Pessoas

Nome da Disciplina:	Gestão de Pessoas		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: As organizações e as pessoas. Relações de gênero no ambiente de trabalho. Gestão por competência. Treinamento e desenvolvimento. Clima organizacional. Qualidade de vida no trabalho. Liderança e poder. Motivação. Recrutamento, seleção e avaliação de desempenho. Noções básicas sobre higiene e segurança no trabalho.			
Bibliografia Básica: BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de recursos humanos . São Paulo: Cengage Learning, 2010. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos : do operacional ao estratégico. 14.ed. São Paulo: Saraiva 2011.			
Bibliografia Complementar: ARAÚJO, L. C. G. Gestão de pessoas : estratégias e integração organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização : práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. DUTRA, J. S. Gestão de pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2009. LUZ, R. S. Gestão do Clima Organizacional . 2.ed. Rio de Janeiro: QualityMark, 2007. RODRIGUES, M. V. Qualidade de Vida no Trabalho : evolução e análise no nível gerencial. 10.ed. São Paulo: Vozes, 2007 .			

Quadro 6: Informática Básica

Nome da Disciplina:	Informática Básica		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Sistemas Operacionais (Linux e Windows). Aplicativos para Escritório. Internet e Comunicação. Noções Básicas de Hardware. Segurança da Informação.			
Bibliografia Básica: MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.			

RODRIGUES, H. Aprendendo BrOffice.org . Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2009.
VASCONCELOS, L. Hardware na Prática . 4.ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2014.
Bibliografia Complementar:
CAIÇARA JUNIOR, C. Informática, internet e aplicativos . Curitiba: IBPEX, 2007.
MORIMOTO, C. Entendendo e dominando o Linux . São Paulo: Digerati Books, 2004.
MOTA FILHO, J. E. Descobrimo o Linux: entenda o Sistema Operacional GNU/Linux . 2.ed. São Paulo: Novatec, 2007.
ROCHA, T. Windows 7 Sem Limites . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
TORRES, G. Hardware: versão revisada e atualizada . Rio de Janeiro: Editora Novaterra, 2013.

Quadro 7: Comunicação Empresarial

Nome da Disciplina:	Comunicação Empresarial		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Comunicação empresarial: ata, aviso, carta, currículo e declaração. Memorando. Procuração. Relatório. Técnica de leitura. Leitura crítica. Técnicas de produção textual. Redação de fichas, resumos, resenhas. Análise de textos. Preparação e apresentação de pesquisa, seminários, projetos e relatório final. Referências e citações bibliográficas.			
Bibliografia Básica:			
ANDRADE, M. M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
MEDEIROS, J. B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas . 12.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
TOMASI, C.; MEDEREIROS, J. B. Comunicação empresarial . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
BUENO, W. C. Comunicação Empresarial: políticas e estratégias . São Paulo: Saraiva, 2013.			
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
_____. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico . 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.			
TAVARES, M. Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2010.			

Quadro 8: Teoria Geral da Administração

Nome da Disciplina:	Teoria Geral da Administração		
Período:	1º módulo	Carga Horária:	60h
<p>Ementa: Antecedentes históricos da Administração. Perfil e habilidades do administrador. Etapas do processo administrativo. Principais escolas do pensamento administrativo: abordagem clássica, burocrática, humanista, comportamental, neoclássica, Administração por objetivos, sistêmica, contingencial e modelos emergentes da Administração.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 8.ed. São Paulo: Campus, 2011.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. Fundamentos da administração: conceitos e práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração geral e pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2009.</p> <p>MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração. 3.ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.</p> <p>SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. Gestão de negócios. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>SILVA, R. O. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson, 2008.</p>			

Quadro 9: Administração financeira

Nome da Disciplina:	Administração financeira		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	60h
<p>Ementa: Juros compostos. Séries de pagamentos. Sistemas de amortização. Métodos de avaliação de fluxos de caixa: Payback, VPL e TIR. Sistemas de Amortização. Noções sobre o uso da calculadora HP 12C. Análise das demonstrações contábeis através de indicadores.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Fundamentos de Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. Análise de Investimentos. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12.ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p>			

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Matemática Financeira: com HP 12c e Excel**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KIYOSAKI, R. T.; LESTER, S. L. **Pai Rico, Pai Pobre para jovens: o que a escola não ensina sobre dinheiro**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

OLIVO, R. L. F. **Análise de Investimentos**. 2.ed. São Paulo: Alínea editora, 2012.

ROSS, S. A; WESTERFIELD, R. W; JAFFE, J. F. **Princípios de Administração Financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 10: Administração Estratégica

Nome da Disciplina:	Administração Estratégica		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: A importância do planejamento estratégico no mundo dos negócios. Conceitos e tipos de estratégia. Evolução histórica do pensamento estratégico. Principais escolas do pensamento estratégico. Formulação e implementação de estratégias.			
Bibliografia Básica:			
BETHLEM, A. S. Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.			
OLIVEIRA, D. de P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e práticas . 31.ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
Bibliografia Complementar:			
ALMEIDA, M. I. R. Manual de planejamento estratégico . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
CARVALHO, M. M.; LAURINDO, F. J. B. Estratégia Competitiva: dos conceitos à implementação . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
KIM, W. C. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante . Rio de Janeiro: Campus, 2005.			
KOTLER, P.; AMSTRONG, G. Princípios de Marketing . Tradução Arlete Simile Marques, Sabrina Cairo, 12.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.			
PORTER, M. E. Estratégia Competitiva: Técnicas para análise de indústrias e da Concorrência . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			

Quadro 11: *Gestão da produção e operações*

Nome da Disciplina:	Gestão da produção e operações		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
<p>Ementa: Gestão da produção. Papel estratégico e objetivos da produção. Caracterização da função planejamento da produção nas organizações. Planejamento e controle da capacidade produtiva. Programação e Controle da Produção. Sistema Toyota de produção: produção puxada e empurrada. Previsão de Demanda. Planejamento Agregado da produção. Técnicas de planejamento da produção. Arranjos Físicos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. Administração da produção e operações: o essencial. São Paulo: Bookman, 2009.</p> <p>MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>SLACK et al. Administração da Produção. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHASE, R.; JACOBS, R.; AQUILANO, N. Administração da Produção para a vantagem Competitiva. São Paulo: Bookman, 2006.</p> <p>CORRÊA H. L. Administração de Produção e Operações: São Paulo: Atlas 2011.</p> <p>CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>DAVIS, M. M.; CHASE, R. B.; AQUILANO, N. J. Fundamentos da administração da produção. São Paulo: Bookman, 2001.</p> <p>MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>			

Quadro 12: *Gestão da qualidade*

Nome da Disciplina:	Gestão da qualidade		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
<p>Ementa: Evolução, conceitos e importância da qualidade. Os oito princípios da qualidade. Sistema de gestão da qualidade. NBR 9001. NBR 14001. NBR 18001. Conceitos de qualidade total. Ferramentas da Qualidade. 5S.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BALLESTERO-ALVES. M. E. Gestão da qualidade, produção e operações. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>CARVALHO, M. M. Gestão da qualidade. 2.ed. São Paulo: Campus, 2012.</p> <p>PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>			

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, S. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma**. São Paulo: INDG, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 9001:2008. **Sistema de Gestão da Qualidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: **Requisitos para Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.

BRIDI, E.; PALADINI, E. P. **Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas**. São Paulo: Atlas, 2013.

CAMPOS, V. F. **TQC: gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1994.

Quadro 13: Administração de materiais

Nome da Disciplina:	Administração de materiais		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Introdução ao gerenciamento de materiais. Métodos de previsão de demanda. Gestão de estoque. Lote econômico de compras. Curva dente de serra. Armazenagem de materiais: layout, embalagem, canais de distribuição. Custo de armazenagem. Curva ABC.			
Bibliografia Básica:			
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
GONÇALVES, P. S. Administração de materiais . 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.			
VIANA, J. J. Administração de materiais: um enfoque prático . São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain . 3 ed. 4 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.			
MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais . São Paulo. Saraiva. 2002.			
PEINALDO, J.; GRAEML, A. R. Administração da produção: operações industriais e de serviços . Curitiba: Unicenp, 2007.			
PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			

Quadro 14: Inglês instrumental

Nome da Disciplina:	Inglês instrumental		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
<p>Ementa: Desenvolvimento do inglês para leitura e escrita. Estudo de textos: análise de conteúdo, tradução e exercícios. Gramática e exercícios de redação básica. Expressões idiomáticas e linguagem técnica.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DUDENEY, G.; HOCKLY, N. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.</p> <p>MARQUES, A. Prime time: inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2004.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAMPOS, G. T. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010.</p> <p>COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português. São Paulo: Disal, 2009.</p> <p>MICCOLI, L. Ensino e aprendizagem de inglês. Belo Horizonte: Pontes, 2010.</p> <p>ROSE, L. H. P. 1001 palavras que você precisa saber em inglês. São Paulo: Disal, 2006.</p> <p>TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>			

Quadro 15: Gestão de *Marketing*

Nome da Disciplina:	Gestão de Marketing		
Período:	2º módulo	Carga Horária:	30h
<p>Ementa: Introdução ao marketing. Caracterização do negócio (missão, visão, objetivos, valores e crenças). Análise ambiental: Forças ambientais, Matriz SWOT. Composto de marketing. Pesquisa de mercado. Posicionamento de mercado. Ciclo de vida dos produtos e matriz BCG. Plano de Marketing.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>LAS CASAS, A. L. Marketing: Conceitos, Exercícios, Casos. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: Conceitos, Estratégias e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BAKER, M. J. (Org.). Administração de marketing. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>COBRA, M. Marketing Básico: uma perspectiva brasileira. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>			

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0 : as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
PINHEIRO, R. M. et al. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado . Rio de Janeiro: FGV, 2004.
ZIKMUND, W. G.; BARRY, B. J. Princípios da Pesquisa de Marketing . 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Quadro 16: *Prática Profissional Orientada I e II*

Nome da Disciplina:	Prática Profissional Orientada I e II		
Período:	2º e 3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Estágio supervisionado. Jogos de empresas. Investigação sobre atividades profissionais. Visitas técnicas. Simulações. Estudos de caso. Projetos integradores.			
Bibliografia Básica:			
BRASIL. Lei nº 11788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil] Brasília, DF.			
FINOCCHIO JÚNIOR, J. Project Model Canvas : Gerenciamento de Projetos sem Burocracia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.			
GRAMIGNA, M. R. Jogos de empresas e técnicas vivenciais . 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.			
Bibliografia Complementar:			
BRASIL. LDB – Lei nº 9394 , de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil] Brasília, DF.			
BRASIL. Resolução nº 6 , de 20 de Setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil] Brasília, DF.			
IFSULDEMINAS. Resolução Nº 059/2010 , de 18 de Agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios.			
NASCIMENTO, L. P. Elaboração de Projetos de Pesquisa : Monografia, Dissertação, Tese e Estudo de Caso, com base em Metodologia Científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.			
PICONEZ, S. C. B. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado . São Paulo: Papirus, 2013.			

Quadro 17: Contabilidade Básica

Nome da Disciplina:	Contabilidade Básica		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Conceitos básicos da Contabilidade. Noções de Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado de Exercício. Regimes de apuração de resultados. Custos fixos e variáveis. Métodos			

de avaliação de estoques (PEPS, UEPS e Média ponderada). Inventário.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Curso de Contabilidade para não contadores**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Geral Fácil**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. C. **Curso básico de contabilidade: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica**. 6.ed., São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, A. M. P.; NETO, A. A. **Aprendendo Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, E. C. **Contabilidade Empresarial para Gestão de Negócios**. São Paulo: Atlas, 2008.

WERNKE, R. **Análise de Custos e Preços de Vendas: Ênfase em Aplicações e Casos Nacionais**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Quadro 18: *Contabilidade de Custos*

Nome da Disciplina:	Contabilidade de Custos		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
Ementa: Introdução a Contabilidade de Custos. Terminologia, classificações e nomenclaturas. Materiais diretos e indiretos. Departamentalização. Custos para tomada de decisões e custos para controle. Custos Fixos e Margem de Contribuição. Relação custo-volume-lucro. Ponto de Equilíbrio Contábil, Econômico e Financeiro. Preço de venda. Análise de desempenho.			
Bibliografia Básica:			
CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade de Custos . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
HANSEN, D. R.; MOWEM, M.A.M. Gestão de custos, contabilidade e controle . Rio de Janeiro: Thompson Pioneira, 2011.			
MARTINS, E. Contabilidade de Custos (Livro texto) . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
CASHIN, J. A; POLIMENI, R. S. Curso de Contabilidade de Custos . São Paulo: McGraw Hill do Brasil Ltda, 2008.			
CLEMENTE, A.; SOUZA, A. Gestão de custos . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
COSTA, R.G.; OLIVEIRA, L.M. PEREZ JR., J.H. Gestão estratégica de custo . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

FARIA, A. C. de; COSTA, M. de F. G. **Gestão de Custos Logísticos:** Custeio Baseado em Atividades (ABC). Balanced Scorecard (BSC). Valor Econômico Agregado (EVA). São Paulo, Atlas, 2005.

LEONE, G. S. G. **Custos:** planejamento, implantação e controle. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 19: *Empreendedorismo*

Nome da Disciplina:	Empreendedorismo		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
<p>Ementa: Empreendedorismo: conceitos e definições. Empreendedorismo e desenvolvimento regional. O perfil das competências específicas do empreendedor. A importância do intraempreendedorismo. Modelos de negócios: objetivos e componentes. Estratégias em modelos de negócios inovadores. Elaboração e apresentação de um modelo de negócio inovador.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo transformando idéias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARON, R.A.; SHANE, S.A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.</p> <p>DOLABELA, F. O segredo de Luíza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2001.</p> <p>DEGEN, R. J. O empreendedor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>HISRICH, R.; PETERS, M.; SHEPHERD, D. Empreendedorismo. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p>			

Quadro 20: *Gestão da Inovação*

Nome da Disciplina:	Gestão da Inovação		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
<p>Ementa: Fundamentos da Gestão da Inovação: conceitos introdutórios, tipos de inovações e estratégias do processo inovador. A importância da inovação para a sustentabilidade dos negócios. Fontes de inovação. Fatores indutores de inovação. O ciclo da inovação. Modelos de inovação. Sistemas de Inovação. Propriedade intelectual. Desenvolvimento e transferência de tecnologia.</p>			

Indicadores de Inovação. Análise econômica da inovação tecnológica no Brasil.
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da inovação. 3.ed. Porto Alegre: Bookman. 2008.</p> <p>TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2.ed. 2013.</p> <p>FREITAS FILHO, F. L. Gestão da inovação: teoria e prática para implantação. São Paulo: Atlas, 2013.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHRISTENSEN, C. Dilema da inovação: quando novas tecnologias levam empresas ao fracasso. São Paulo: Makron Books, 2012.</p> <p>OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.</p> <p>PORTO, G. S. (org). Gestão da inovação e empreendedorismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>RIES, E. A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.</p> <p>STAREC, C. Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>

Quadro 21: Noções de Direito trabalhista e tributário

Nome da Disciplina:	Noções de Direito trabalhista e tributário		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
<p>Ementa: Direito do Trabalho: Conceitos básicos e fontes do direito do trabalho. Legislação trabalhista. Contrato de trabalho. Salário/remuneração. Férias. Aviso prévio. Direito tributário. Sistema Tributário Nacional. Fontes do direito tributário. Princípios constitucionais tributários. Fato gerador. Tributos federais, estaduais e municipais.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CASSAR, V. B. Direito do trabalho. 9.ed. São Paulo: Método, 2014.</p> <p>CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Direito tributário: teoria e prática. 3.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.</p> <p>HARADA, K. Direito financeiro e tributário. 22.ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DENARI, Z. Curso de Direito Tributário. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			

FUHER, M C A. **Resumo de Direito do Trabalho**. 15.ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

GARCIA, G. F. B. **Manual de direito do trabalho**. 7.ed. São Paulo: Método, 2015.

SABAG, E. **Manual de Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Quadro 22: Gestão do *Agronegócio*

Nome da Disciplina:	Gestão do Agronegócio		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	60h
<p>Ementa: Conceitos de Agronegócio e sua importância. Segmentos antes, dentro e depois da porteira. Decisões estratégicas na logística do agronegócio. Noções de cadeias agroindustriais. Custos de transporte e armazenagem nas atividades agroindustriais. Cooperativismo. Canais de comercialização. A atuação do governo nas práticas comerciais do agronegócio. Gerenciamento de cadeias produtivas locais.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 4.ed. São Paulo : Atlas, 2013.</p> <p>NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (org). Agronegócio: Gestão e Inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BATALHA, M. O. (org.) Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>BETHLEM, A. S. Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica. São Paulo, Atlas, 2002.</p> <p>CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H. Transporte e logística em sistemas agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>CALLADO, A. A. C. Agronegócio. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>NEVES, M. F.; THOMÉ e CASTRO, L. (org). Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. 4.ed. São Paulo : Atlas, 2011.</p>			

Quadro 23: Saúde e Segurança do *Trabalho*

Nome da Disciplina:	Saúde e Segurança do Trabalho		
Período:	3º módulo	Carga Horária:	30h
<p>Ementa: Conceitos básicos da legislação de segurança e saúde no Trabalho. Normas regulamentadoras aplicadas a saúde e segurança. Prevenção de acidentes de trabalho, identificar as cores de sinalização para segurança. Conceitos sobre sistemas Integrados de gestão de segurança e saúde ambiental. Noções sobre o sistema integrado ISO.</p>			

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 2.ed. São Paulo: LTR, 2003.

MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho**. 65.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA, S. I. **Manual de saúde e segurança do trabalho**. São Paulo: LTR, 2008.

Bibliografia Complementar:

PAOLESCH, B. **CIPA: guia prático de segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2009.

PAULINO, N. J. A.; MENEZES, J. S. Reis. **O acidente do trabalho: perguntas e respostas**. 2.ed. São Paulo: LTR, 2003..

PEREIRA, A. D. **Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos**. São Paulo: LTr, 2005..

RODRIGUES, F. R. **Treinamento e segurança do trabalho**. São Paulo: LTR, 2009.

SALIBA, T. M; SALIBA, S. C. R. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 6.ed. São Paulo: LTR, 2009.

Quadro 24: *Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)*

Nome da Disciplina:	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)		
Período:	Optativa	Carga Horária:	30h
Ementa: Línguas de sinais: as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda. Organização lingüística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica. A expressão corporal como elemento linguístico.			
Bibliografia Básica:			
GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola: 2009.			
LACERDA, C. B. F. de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental . Porto Alegre: Mediação. 2009.			
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira . Porto Alegre: Artmed, 2004.			
Bibliografia Complementar:			
BRASIL. Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm > acesso em 10 de março de 2014.			
CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais . São Paulo: Imprensa oficial, 2001.			

Dicionário virtual de apoio: <http://www.acessobrasil.org.br/libras>.

FELIPE, T. A. **Libras em contexto:** curso básico. 9.ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2009.

STROBEL, K. PERLIN, G. **Fundamentos da Educação de Surdos.** Florianópolis: UFSC, 2006.

8. Apoio ao Discente

O Programa de Auxílio Estudantil¹⁷, coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino (ProEn), desenvolverá ações de seleção (editais) e acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, podendo inseri-los, de acordo com sua demanda, em uma ou mais das seguintes modalidades de auxílios:

- a) Auxílio Moradia: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou residência na moradia estudantil (quando existente no câmpus).
- b) Auxílio Alimentação: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou refeitório estudantil (quando existente no câmpus).
- c) Auxílio Transporte: disponibiliza auxílio financeiro para custeio do deslocamento do discente no trajeto domicílio-Instituição de Ensino; bem como busca parcerias junto a Rede Municipal e Estadual.
- d) Auxílio de Material Didático Pedagógico: atende os discentes que necessitam de apoio para materiais didáticos específicos do seu curso através de concessão de auxílio financeiro para compra de livros, apostilas e uniformes.
- e) Auxílio Creche: auxílio financeiro mensal que tem por objetivo custear parte das despesas dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no cuidado de seus dependentes em idade pré-escolar.
- f) Auxílio Emergencial: concedido aos discentes em situação de vulnerabilidade social que não foram beneficiados com outros auxílios e que se encontram em situações emergenciais como: desemprego, problemas de saúde, violência doméstica, entre outros.
- g) Auxílio para participação em Eventos: oferece auxílio financeiro para participação de discentes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos fora do IFSULDEMINAS.

8.1 Demais Ações

O Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), garantirá aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Programa de Acompanhamento Psicológico terá o objetivo de mediar os processos de

¹⁷ Conf. Resolução 101/2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.

desenvolvimento e de aprendizagem, contribuindo para sua promoção através de ações que propiciem reflexões individuais e coletivas que respeitem a ética e priorizem a interdisciplinaridade.

O Programa de Acompanhamento Pedagógico será responsável por acompanhar e apoiar os discentes em seu desenvolvimento integral, oferecendo projetos de extensão, oficinas e minicursos elaborados a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Realizar-se-á atendimento individualizado ou em grupo, para discentes que procurem o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

O Programa de Apoio às Visitas Técnicas irá prover, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização das visitas técnicas.

O Programa de Incentivo à Formação da Cidadania incentivará o discente para que se integre ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral e estimulando sua participação política e protagonismo estudantil.

Por fim, o Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura terá como intuito propiciar aos discentes condições para a prática do esporte, do lazer e da cultura, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e cultural.

8.2 Representação Estudantil

A representação dos discentes do curso se dará por meio do Grêmio Estudantil, criada a partir do incentivo da própria instituição, porém, com a autonomia necessária para que os alunos sejam representados. Em fase de implantação, o órgão contará com uma sala de atendimento, diretoria e estatuto próprio, além de um representante de turma para cada sala, para fazer o elo entre o corpo discente e docente.

Há de se ressaltar a participação dos discentes no Conselho de Classe, Colegiado de Curso, como também no Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), nos órgãos: Colegiado Acadêmico do Câmpus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP). Garantindo-se a representação dos discentes nesses órgãos, garante-se a democracia participativa e reitera-se o compromisso dos discentes no processo pedagógico, bem como o reconhecimento deste direito, contribuindo para a formação da cidadania.

9. Critério de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiência anteriores seguirão os dispositivos da Resolução nº 06/2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (MEC, 2012), ao qual estabelecem em seu art. 36 os seguintes critérios:

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Segundo a regulamentação interna do IFSULDEMINAS¹⁸, haverá aproveitamento de conteúdos curriculares nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, modalidade subsequente, apenas dentro do mesmo nível para dispensa de disciplina. O discente deverá seguir o prazo estipulado no calendário do Câmpus para requerer a dispensa.

9.1 Aproveitamento para Estágios Supervisionados

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CEB Nº 6/2012, em seu art. 35, a avaliação da aprendizagem utilizada para fins de validação e aproveitamento de saberes profissionais, desenvolvidos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais, deve ser propiciada pelos sistemas de ensino como uma forma de valorização da experiência extraescolar dos educandos, objetivando a continuidade de estudos segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos (BRASIL, 2012).

¹⁸ Conf. art. 49 da Resolução 031/2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

Neste sentido, tendo como referência a Resolução CNE/CEB Nº 1/2004, o aluno trabalhador que comprovar exercer funções correspondentes às competências específicas profissionais a serem desenvolvidas, à luz do perfil profissional de conclusão do curso Técnico em Administração, pode ser dispensado, em parte, das atividades de estágio, mediante avaliação da escola, podendo ser aceito o cômputo do tempo de trabalho parcial ou total como atividades de estágio (BRASIL, 2004).

O aproveitamento das atividades profissionais em áreas correlatas ao curso Técnico de Administração seguirá os requisitos legais descritos pelo art. 12 da Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS, ao qual estabelece que os estudantes, na condição de empregados devidamente registrados, poderão ter o aproveitamento, parcial ou total deferido mediante a decisão do coordenador do curso, que, juntamente com o coordenador de estágio, levará em consideração o tipo de atividade desenvolvida e o valor de sua contribuição para complementar a formação profissional curricular. Ressalta-se que o aproveitamento, total ou parcial, da realização do estágio no local de trabalho não desobriga o aluno de providenciar toda a documentação exigida pela Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC) do câmpus para fins de comprovação de realização do estágio.

10. Sistemas de Avaliação

A avaliação, conforme define Luckesi (1996, p. 33), “é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão”. Assim, a avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando, aos professores e alunos, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos.

10.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve, como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo de aprendizagem, é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, sendo assim, um novo ponto de partida para novas tomadas de decisões.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem e articulada à mudança da metodologia de ensino. Cabe, ao professor, desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo. No ato da avaliação serão considerados, dentre outros, os seguintes critérios e instrumentos de avaliação:

Critérios de avaliação:

- ✓ Capacidade de interpretação e análise crítica.
- ✓ Habilidade na leitura de códigos e linguagens.
- ✓ Postura cooperativa ética.
- ✓ Capacidade de raciocínio multirrelacional e interativo.
- ✓ Capacidade de raciocínio lógico-matemático.

Instrumentos de Avaliação:

- ✓ Provas com análise, interpretação e síntese.
- ✓ Resoluções de situações/problemas.
- ✓ Trabalhos de pesquisa ou de campo.
- ✓ Projetos interdisciplinares.
- ✓ Atividades experimentais/laboratoriais.

Os resultados de toda e qualquer avaliação deverão ser publicados e revisados em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. As frequências serão computadas e divulgadas semanalmente no Sistema WEBGIZ. Os critérios e valores de avaliação, adotados pelo docente, deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo e devem estar previstos nos planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica tem como regra a obrigatoriedade da oferta de estudos de recuperação¹⁹, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar. Neste sentido, atendendo o art. 28 da Resolução 31 do IFSULDEMINAS, o curso Técnico em Administração prevê, além da recuperação do módulo/período (recuperação avaliativa) aplicada ao final do semestre letivo, a possibilidade do discente participar da recuperação paralela, a ser realizada todas as semanas durante o horário de atendimento aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

Ressalta-se que o docente, ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem, deverá comunicá-lo oficialmente sobre a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo. A comunicação oficial também deverá ser realizada à Coordenadoria Geral de Ensino. O docente deverá registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado para participar do horário de atendimento ao discente. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente também deverão registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado.

Ao final do semestre, o professor certificará o alcance das competências; caso o estudante permaneça com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos, este terá direito a recuperação final.

19 Conf. art. 24 da LDBEN 9394/96

Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na Secretaria de Registros Acadêmico (SRA) ou Secretaria de Registros Escolares (SRE). O resultado do módulo/período será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios a seguir, resumidos no Quadro 25.

I - O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota nas disciplinas igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), no total da carga horária da disciplina.

II - O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta por cento) na disciplina terá direito à recuperação. Nesse caso o cálculo da média da disciplina será a partir da média aritmética da média da disciplina mais a avaliação de recuperação. Se a média após a recuperação for menor que a nota a disciplina antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III - Terá direito ao exame final, ao término do módulo/período, o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% e inferior a 60,0% e frequência igual ou superior a 75% na disciplina. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. O cálculo do resultado final da disciplina, após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação (peso 1), mais a nota do exame final (peso 2), esta somatória dividida por 3.

IV – O exame final é facultativo, não podendo atribuir nota 0,0 (zero) ao discente que não o realizou, mesmo tendo a oportunidade. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

Estará REPROVADO o discente que obtiver nota da disciplina inferior a 60,0% (sessenta por cento) ou Frequência inferior a 75% na disciplina.

Quadro 25: Resumo dos critérios para efeito de aprovação

Nota final obtida	Situação
MD > 60.0% e FD > 75%	APROVADO
MD < 60.0%	RECUPERAÇÃO DISCIPLINA
30.0% < MDR < 60.0% e FD > 75%	EXAME FINAL
MD < 30.0% ou RFD < 60.0% ou FD < 75%	REPROVADO

MD – Média da disciplina.

FD – Frequência total nas disciplinas.

MDR – Média da disciplina após a recuperação.

RFD – Resultado final na disciplina.

O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA ou SRE num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. O discente deverá repetir a disciplina do módulo/período que foi reprovado. A reprovação em número superior a 2 (duas) disciplinas em cursos que oferecem até 6 (seis) disciplinas semestrais ou reprovação em 3 (três) disciplinas em cursos que oferecem acima de 6 (seis) disciplinas semestrais acarretará a retenção no módulo/período devendo cumpri-las primeiramente para continuar sua promoção.

Caso o discente tenha ficado reprovado em até 2 ou 3 disciplinas, conforme quantidade de disciplinas ofertadas no semestre, poderá, se houver horário, matricular-se no módulo seguinte acrescido dessas disciplinas. O discente que tiver mais de 3 (três) disciplinas reprovadas simultâneas, independentemente do módulo, somente poderá cursá-las no final do curso. O discente terá o dobro do tempo normal do curso, contado a partir da data de ingresso no primeiro período, como prazo máximo para conclusão.

Há de se ressaltar o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional, o que contribui para a aprendizagem de pessoas com necessidades específicas, inclusive com direito a terminalidade específica, quando necessário, visando garantir o respeito às legislações vigentes²⁰.

Outras regulamentações sobre os critérios de avaliação na modalidade subsequente seguirão as normas previstas no capítulo IV da Resolução nº 031/2013 de 11 de outubro de 2013.

20 Conforme art. 59 da Lei 9394/96, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Resolução 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

11. Infraestrutura

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente.

Com a implantação do Câmpus Avançado Três Corações estão sendo investidos recursos na aquisição e reforma de prédios próprios, com infraestrutura e equipamentos capazes de atender a demanda de alunos. Os laboratórios e toda a infraestrutura necessária, de um modo em geral, estão sendo planejados para servir como suporte aos cursos nas áreas dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão em negócios” e “informação e comunicação”. O projeto também prevê cursos de licenciatura em física e matemática.

O Câmpus Avançado Três Corações ocupa um terreno de 4.112,50 m², com uma área construída de 2.866,92 m² com cobertura. São 18 salas de aula, 1 laboratório de mecânica em fase de implantação, 3 laboratórios de informática em funcionamento, 1 laboratório de informática em fase de implantação e 1 (um) laboratório de enfermagem. A seguir são apresentadas a vista aérea das instalações do Câmpus Avançado Três Corações (Figura 3), a imagem dos blocos pedagógicos e administrativos (Figura 4) e informações sobre a infraestrutura do Câmpus (Quadro 26).



Figura 3: Vista aérea das instalações do Câmpus Avançado Três Corações



Figura 4: Blocos pedagógicos e administrativos

Quadro 26: Caracterização do prédio do Câmpus Avançado Três Corações

Ocupação do Terreno		Área (m²)
Área Total do Terreno		4.112,50
Área Construída Total		4.112,50
Área Construída Coberta		2.866,92
Área Urbanizada		1.245,58
Tipos de Utilização	Quantidade	Área (m²)
Sala de Direção	1	30
Sala de Coordenação	2	30
Sala de Professores	2	30
Salas de Aula	18	50
Laboratórios	4	50
Sanitários	12	25
Pátio Coberto/Área de Lazer/Convivência	1	80
Setor de Atendimento/Secretaria	1	30
Praça de Alimentação	1	80
Sala de Áudio/Sala de Apoio	1	40
Sala de Leitura/Estudo	2	48

No ano de 2015, após a aprovação da Lei Orçamentária Anual, serão efetivadas ampliações na infraestrutura do Câmpus Três Corações. Entre elas, destacam-se:

- ✓ Construção de uma quadra poliesportiva, com área de 600m² ao custo estimado de R\$ 960.000,00. A quadra possuirá alambrado total, vestiário e cobertura metálica.
- ✓ Adaptação para instalação de refeitório para os alunos ao custo estimado em R\$ 200.000,00.
- ✓ Construção de um auditório com capacidade para trezentos assentos, com tratamento acústico, sala de recepção, banheiros, palco, camarins, rotas de fuga, circulação e acesso para pessoas com dificuldades de locomoção ao custo total estimado em R\$ 2.000.000,00.
- ✓ Projeto e execução da infraestrutura da rede lógica e do datacenter do Câmpus ao custo estimado em R\$ 600.000,00.

Reestruturação da rede elétrica de acordo com as demandas atuais do Câmpus com custo estimado em R\$600.000,00.

12. Biblioteca

O acervo da biblioteca do Câmpus Avançado Três Corações está se constituindo através da aquisição de indicações bibliográficas expostas nos planos de ensino dos docentes, em consonância e atendimento aos Planos de Cursos. Cientes da relevância e utilidade da biblioteca para comunidade acadêmica, a direção do câmpus assumiu compromisso de prioridade para aquisição de títulos e equipamentos tecnológicos de suporte à biblioteca que permitirão maior envolvimento dos estudantes com o ensino, pesquisa e extensão.

A Biblioteca do câmpus tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: orientação a consulta e pesquisa; normalização bibliográfica; empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico; comutação bibliográfica; pesquisa bibliográfica em base dados e disseminação seletiva de informação. O espaço físico para a biblioteca já está definido, com mobiliário, possuindo 10 cabines de estudo individuais e 10 computadores com acesso à internet, estando os títulos estão em fase de aquisição.

Registra-se que o IFSULDEMINAS, no ano de 2014, firmou contrato com a biblioteca digital, “Minha Biblioteca”. Esta medida possibilitou o aumento significativo dos acervos de títulos que estarão disponíveis para consulta. São mais de quatro mil títulos, das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca” tanto docentes, discentes como servidores da instituição possuem acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. “Minha Biblioteca” pode ser acessada em qualquer lugar, inclusive via tablets e smarthphones.

13. Certificados e Diplomas

Os estudantes que concluírem com êxito o curso Técnico em Administração, com aproveitamento normatizado pelo IFSULDEMINAS, farão jus à obtenção de diploma de “Técnico em Administração”. Este diploma possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Gestão. Para isto, ressalta-se que o discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registros Escolares e não possuir nenhum débito com a biblioteca.

14. Considerações Finais

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica.

Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada OBRIGATORIAMENTE no prazo máximo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes propostas no Capítulo II da Resolução 31/2013 do IFSULDEMINAS e das legislações vigentes.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> acesso em 10 de Março de 2014.

_____. Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 01, de 30 de maio de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução Nº 031/2013 de 11 de outubro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

_____. Resolução Nº 009/2014, de 13 de Março de 2014. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos câmpus do IFSULDEMINAS. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/component/content/article/14-conselho-superior/2960-resolucoes-2014>> acesso em 27 de Março de 2015.

_____. Resolução Nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios. Disponível em: <<http://www.ifs.ifsuldeminas.edu.br/images/ciec/normas-de-estagio.pdf>> acesso em 13 de Março de 2014.

_____. Resolução Nº 101/2013, de 16 de Dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2014/07janeiro-resolucoes/resolucao101.pdf>> acesso em 18 de Março de 2014.

_____. Resolução Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das

Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2014/07janeiro-resolucoes/resolucao102.pdf>> acesso em 18 de Março de 2014.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Edição 2012. Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>> acesso em 01 de março de 2014.

_____. Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos nº 39 a 42 da Lei nº 9.394/96 e no Decreto nº 2.208/97 e dá outras providências.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol1_21jan_2004.pdf> acesso em 12 de Março de 2014.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 2/2012, de 15 de Junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17810&Itemid=866> acesso em 10 de Março de 2014.

_____. Parecer CNE/CP 9/2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>> acesso em 17 de Março de 2014.

MINISTÉRIO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Orientação Normativa Nº 7, de 30 de Outubro de 2008. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: <http://www.pgfn.fazenda.gov.br/programa-de-estagio/orientacao_normativa_07_republicacao_2.pdf> acesso em 15 de Março de 2014.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Sites:

<http://www.mec.gov.br/>

<http://www.ifsuldeminas.edu.br/>

<http://www.trescoracoes.mg.gov.br/>